



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal Do Paraná
Câmpus Medianeira
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas
de Ensino



ELIZABETH APARECIDA MOREIRA CORDASSO

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

MEDIANEIRA
2012

ELIZABETH APARECIDA MOREIRA CORDASSO

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Monografia apresentada como requisito parcial á obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira

Orientador (a): Prof.^aM.Sc Janete Santa Maria
Ribeiro

MEDIANEIRA
2012



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



TERMO DE APROVAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ELIZABETH APARECIDA MOREIRA CORDASSO

Esta monografia foi apresentada às 19:20h do dia 02 de Abril de 2013 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. M. Sc. Janete Santa Maria Ribeiro
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof. Esp. Flóida M. R. C. Batista
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. M.Sc Silvana M.Lopes Valentin
UTFPR – Câmpus Medianeira

“O importante é motivar a criança para
leitura, para a aventura de ler.”
(Ziraldo)

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

À minha orientadora Professora Janete S. Maria Ribeiro, que me orientou, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distancia que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

A meu marido que me apoiou e me incentivou em todos os momentos. E aos meus filhos e amigos que entenderam muitas vezes minha ausência.

E a minha querida irmã que ajudou voluntariamente em todos os sentidos. Obrigada a todos.

EPÍGRAFE

Maneiras de incentivar o amor pela leitura

Em vez de roupas e brinquedos, presentear as crianças com livros.

Ler para os filhos na hora de dormir.

Comprar gibis para todos da família.

Ler uma poesia para quem se ama.

Freqüentar bibliotecas e livrarias.

Assinar revistas e jornais do interesse da família.

Contar para o outro a história de um livro de que a gente gostou demais.

Colocar livros e revistas nos cantinhos de descanso da casa, inclusive no banheiro.

Ler a cidade, ler o amigo, ler um animal de estimação, ler a chuva caindo, ler o jardim florescendo e ler as estrelas conversando conosco.

Aproveitar para ler na fila do banco, no ônibus e no consultório do dentista ou da médica que atrasa demais.

Podemos enviar e-mails sugerindo bons livros.

Abraçar um livro quando acabamos a leitura. O outro ficara extremamente curioso para saber por que motivo abraçou o livro, o que ele tem de tão bom assim que mereceu o nosso abraço.

(PROFESSORAS DA BIBLIOTECA ANA E DENISE)

RESUMO

CORDASSO, Elizabeth Aparecida Moreira. A importância da leitura no Ensino Fundamental. 2112. 41.fl.s. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

Este trabalho teve como objetivo buscar subsídios para que profissionais nas áreas de literatura e língua portuguesa possam desenvolver estratégias de leitura para o Ensino Fundamental, assim contribuindo para um processo de leitura prazerosa. Essa pesquisa foi desenvolvida através de abordagem bibliográfica e estudo de campo. A pesquisa aborda a importância da leitura e a aplicação dela, para um aprendizado mais eficaz, e que o aluno venha perpetuar o hábito de ler, ao criar momentos de melhores recursos para que realize o prazer da leitura, juntamente com o desenvolvimento do Conhecimento, pois a leitura ela é fonte de prazer, traz conhecimento e sabedoria.

Palavras-chave: Leitura. Prazer da leitura. Aprendizado. Hábito de ler.

ABSTRACT

CORDASSO, Elizabeth Aparecida Moreira. A importância da leitura no Ensino Fundamental. 2112. 41.flis. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

This study was aimed to seek grants for professionals in the fields of literature and English reading strategies can seek to elementary school, thus contributing to a process of pleasurable reading. This research was developed through literature and literature also field study. So too is the duty of the teacher encourage reading for the child to create this habit throughout his life, thus contributing to their learning. The research seeks to bring the importance of reading and applying it to the student. So you can create moments and better resources for the student to have the pleasure of reading. Because reading it is a source of pleasure, brings knowledge and wisdom.

Keywords: Reading. Reading pleasure. Learning. Habit of reading.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 – Numero de alunos pesquisados.....	29
Gráfico 2 – Porcentagem de Leitores.....	29
Gráfico 3 – Pesquisa sobre o momento da leitura.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	24
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	24
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	24
3.3 COLETA DOS DADOS.....	25
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	25
4 RESULTADO E DISCUSSÕES.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6 REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE(S).....	36
APÊNDICE A.....	37
APÊNDICE B.....	38
ANEXOS.....	39

1 INTRODUÇÃO

A finalidade desta pesquisa é buscar subsídios teóricos que permitam ao profissional da área de Língua Portuguesa e Literatura, desenvolverem estratégias de ensino e aprendizagem para idade infantil, utilizando a leitura como uma ferramenta lúdica, e auxiliar no desenvolvimento da leitura das crianças. Sabe-se que iniciando a leitura na educação infantil abre-se um espaço enorme para o prazer de ler.

Na sala de aula o professor deve trabalhar a literatura, traçando seu objetivo de buscar um momento de leitura prazerosa, analisando quais recursos podem ser usados, sem perder o caráter lúdico.

Mas, o que podemos observar em nosso país (por motivos diversos e variados) que muitos não têm o hábito da leitura e só lêem quando são pressionados para estudar ou fazer um trabalho.

Sabe-se que hoje todos têm livre acesso aos livros, informações cotidianas, jornais, mas sabemos que antigamente não eram assim só os mais abastados que tinham acesso a isso, e com o passar do tempo isso mudou, todos podem ter acesso livre à leitura.

Segundo Perroti (1990, p. 13)

Ate então, era quase natural conceber a leitura como comportamento restrito a pequenas parcelas da população pertencente às elites. Enquanto comportamento geral, das massas, o fenômeno é novo no Brasil, estando talvez ainda no que poderíamos chamar de "fase heróica". Em outras palavras, lutamos com níveis prévios, como alfabetização da imensa massa de brasileiros que não conseguiram e não consegue ir à escola, lutamos com uma infra-estrutura educacional e cultural extremamente precária, lutamos com hábitos e atitudes arraigadas na cultura e que não são vencidos com facilidade.

Nas escolas, existe o grande desafio em desenvolver o gosto pela leitura junto aos alunos. Não se sabe o motivo que causa o descaso com a leitura, pois as crianças têm deixado a leitura de lado, se isso implica na falta de incentivos pela família, ou até mesmo a quantidade de tarefas diárias que a criança assume na escola, porém, o que muito se tem discutido é a influencia dos computadores e jogos, relegando ou deixando de lado a leitura. Vemos que nossa realidade social

ainda é marcada pelo alto índice de adultos que não lêem, tornando-se alienados diante do contexto social em que vivem (PERROTI, 1990, p. 13).

Como criar o hábito de leitura em crianças do ensino fundamental? Eis o nosso desafio enquanto educador.

A leitura é um meio importante para o desenvolvimento da criatividade, imaginação podendo se tornar mais atrativa se colocada de uma maneira diferente, e podendo despertar mais o público infantil. Como contribuir com a formação de alunos leitores? A escola sempre adota vários procedimentos, mas nem sempre os objetivos são alcançados.

É através da leitura que o educando ampliara sua visão de mundo e suas interpretações da historia, ficara mais bem capacitado para o desempenho específico da parte que lhe cabe no coletivo da escola. Deve ser o educador o primeiro a buscar na leitura os caminhos para as soluções de muitos problemas existentes na escola... (GARCIA 1992, p.77)

Pesquisas apontam que o primeiro incentivo ao hábito de leitura deve vir da família, seguida da escola. Crianças que convivem em ambientes de leitores aprendem com mais facilidade.

Entretanto, esta pesquisa pretende ajudar e reconhecer o ato de ler e sobre a prática pedagógica no que diz respeito ao ato de ler de forma prazerosa. Analisando uma forma de formar bons leitores, incentivando o uso da criatividade e imaginação.

Na escola a atividade fundamental desenvolvida para a formação dos alunos é a leitura, muitos dos problemas da escola se dão por uma falha na leitura.

Para Cagliari (1995, p.148)

é muito mais importante saber ler do que escrever. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura. Se um aluno não se sair muito bem nas outras atividades, mas for um bom, leitor, penso que a escola cumpriu em grande parte sua tarefa.

Pode-se dizer que a leitura é uma herança, e ela é uma extensão da escola na vida do leitor. É preciso mudar essa visão de leitura para se conhecer a escrita, desenvolvendo métodos que irão despertar o prazer pela leitura de uma forma geral, precisando estimular esse hábito.

Conforme Manguel (1997, p. 89)

Em todas as sociedades letradas, aprender a ler tem algo de iniciação de passagem ritualizada para fora de um estado de dependência e comunicação rudimentar. A criança, aprendendo a ler, é admitida na memória comunal por meio de livros, familiarizando-se com um passado comum que ela renova, em maior ou menor grau, a cada leitura.

O professor precisa planejar e preparar sempre seu plano de aula sobre a leitura, dedicando seu tempo e oferecendo um desenvolvimento maior no processo cognitivo da criança, tornando sua aula mais que uma mera contação de história.

Por isso o professor deve fazer uma seleção de livros que chame a atenção dos alunos que eles queiram saber que história tem naquele livro, para que motive os alunos a querer ouvir e também ler e partilhar a leitura.

Várias pesquisas afirmam que a escola deixa a leitura à deriva sem rumo, apenas ensinando sobre a leitura sem ter profundidade no assunto, não formando verdadeiros leitores. Há uma situação de crise nas escolas, pois o desafio é formar leitores críticos, visto que ela é uma mera decodificação, e o leitor como alfabetizado. Confirmando esse quadro, Silva (1989) dá ênfase à crise “da leitura na escola”, analisando a relação triangular que deve existir entre o leitor, o texto e a realidade social.

Sobre esse contexto de crise “da leitura na escola”, Perroti (1993) leva em consideração que promover a leitura isoladamente já não basta mais, deve-se pensá-la dentro do processo de produção cultural da sociedade e da escola.

Por isso os PCN (BRASIL, 2000) orientam para a compreensão da leitura como uma prática social complexa, e isso requer sua inserção, em sala de aula.

A leitura é essencial e de suma importância no ensino-aprendizagem dos alunos, assim o aluno cria uma dependência leitora e terá maior facilidade com as outras disciplinas. Porém será em práticas de leitura em sala de aula que a cada dia com o esforço do professor e individual de cada aluno ele se tornará um fiel leitor.

Segundo as orientações dos PCNs:

“Um leitor competente é alguém que, por iniciativa própria, é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a uma necessidade sua. Que consegue utilizar estratégias de leitura adequada para abordá-los de formas a atender a essa necessidade” (PCNs de Língua Portuguesa de 5ª a 8ª Série, 1998; p. 15).

O professor deve auxiliar sim o aluno na escolha do gênero literário, mas a escolha final deve ser do aluno, ele deve se familiarizar com esse mundo e descobrir o que mais gosta de ler, pare que fora da escola ele possa saber escolher suas leituras.

O professor deve permitir que também os alunos escolham suas leituras. Fora da escola, os leitores escolhem o que lêem. É preciso trabalhar o componente livre da leitura, caso contrário, ao sair da escola, os livros ficarão para trás. (PCNs, 1998; p. 17)

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o aluno se desenvolver e ser um bom leitor a família e a escola precisam andar juntas, pois ambas são parceiras nesse aspecto.

Segundo Cunha (1998, p. 18) O quadro relativo ao hábito de leitura no Brasil só poderá melhorar quando toda a postura do adulto relativa ao livro à função dele na educação se modificar.

No cotidiano escolar a preocupação com o estímulo a leitura é constante, alvo de inúmeros trabalhos. Muitas crianças têm oportunidade de ler só na escola. Por isso a escola deve propiciar momentos de leitura para que as crianças possam adquirir o hábito da leitura.

A escola precisa se organizar e demonstrar através de ações que não é só o professor de Língua Portuguesa que é o professor de leitura, mas todos os professores devem ter esse contato com os alunos e incentivar a leitura em sala de aula, leituras em voz alta, questionar se o aluno compreendeu o texto, pois ele precisa compreender o que está lendo, e os professores precisam de práticas que envolva seus alunos em diversos tipos de textos que por eles circulam

Muitos lares não possuem livros ou porque são caros ou porque os pais não dão exemplo. Cabe à escola trabalhar a leitura em todos os sentidos, mas cabe também às famílias dar início a esse processo perguntado aos filhos o que leram hoje e se querem mostrar e ler para eles o que viram e acharam curioso na leitura. O livro por si só é brilhante, mas sem o leitor sua luz não se propaga.

Segundo Cunha (1998) a literatura infantil teria surgido a partir do momento em que os ideais burgueses atingem seu ápice no século XVIII. Neste período não existia um espaço reservado à infância, pois eram escritos pelos adultos que muitas vezes colocavam nos livros infantis sua forma de ver o mundo, desta forma não desempenhava nenhum fascínio ou o gosto pela leitura na criança.

Algum tempo depois a Literatura Infantil passou a se modificar, pois na época o tipo de educação era o pedagogo, a literatura passa a ser uma busca pelo conhecimento. Quando a literatura se iniciou no séc. XVII a escola e a criança começam dar seus primeiros passos. No Brasil a Literatura infantil só teve início no séc. XIX, quando a preocupação com a educação se torna uma realidade.

Mas ainda há uma resistência por parte dos educadores, que acham que a literatura não serve para ensinar seus alunos. E isso para criança é uma grande perda, mas hoje a escola faz uma reflexão sobre essa prática e sabe que o ensino da leitura em relação à literatura é e deve ser muito importante nos dias de hoje.

Ela influencia em todos os aspectos na educação da criança, tendo como finalidade educar, instruir e distrair e também a afetividade. Desperta a sensibilidade e o amor à literatura. Para formação de leitores temos que trabalhar com leitura de vários gêneros e tipos. Tanto na escola com no seio familiar a literatura precisa alcançar um nível esperado, incentivar essa prática na vida das crianças de uma forma que elas se sintam bem com a leitura e assim também incentive sua família ao hábito da leitura.

Por isso no ensino fundamental precisam-se estratégias para se trabalhar com leitura para criação de um leitor competente. E para que isso ocorra, faz-se necessário o trabalho de leitura em sala de aula, é preciso ensinar estratégias de leitura aos alunos para que ele aprenda a desenvolver sua leitura com mais facilidade e de maneira adequada, essas estratégias são importantes para que ele compreenda e possa até interpretar seu texto durante a leitura.

Nessa perspectiva, a literatura auxilia o leitor na decodificação do mundo em que está inserida, colaborando no processo de superação de suas carências.

Para Zilberman (1982, p. 86), a função formativa da literatura realizar-se-á neste sentido humanizador, desde que a obra oriente-se para o receptor, valorizando-o no relato enquanto personagem e leitor implícito.

Desta forma, a representação da personagem-criança nas obras literárias torna-se de suma importância, pois a literatura infantil tem-se voltado, de forma enfática, à formação de seu receptor em potencial: a criança. Atestam essa intenção desde as primeiras obras para o público infantil, como as fábulas os contos de fadas com caráter educativo. Mas ainda com muito tempo de existência desse gênero, buscamos respostas como: O que é literatura infantil? Qual sentido que a leitura pode ter na vida da criança? Para que ler literatura? Como ler literatura?

Entendendo que a leitura do texto literário como uma interação entre autor, texto e leitor, e o objetivo deve ser questões como focalizar o gênero infantil desde sua formação, como as fábulas de La Fontaine e os contos de fadas de Charles Perrault.

Como um exemplo de literatura de boa qualidade e que atende aos anseios do leitor criança, trabalha-se muito também com a narrativa *Menina Bonita do Laço de Fita* da escritora Ana Maria Machado (1984), pois traz o valor artístico da obra e sua potencialidade humanizadora.

A fábula é um gênero de narrativa muito antiga, que mantinha sua importância através dos tempos.

Evidenciando que a preocupação com textos apropriados a criança advém de tempos antigos, La Fontaine recorre a Platão (428-347 a.C.), que em sua *Republica* recomenda que as fábulas, por conterem sabedoria e virtudes, deveriam ser contadas para as crianças, desde a mais tenra idade, junto mesmo com o leite materno (LA FONTAINE, 1989, v. 1, p. 37). Para ele as fábulas contem elementos essenciais para a formação da criança.

E segundo Lobato (1983) ele intensifica que a fábula tem dupla função: divertir e educar.

E as fábulas levadas para a sala de aula, esse gênero narrativo será enriquecedor se o professor abre as possibilidades de discussão das verdades contidas nas fábulas, e aprimorando a leitura crítica da criança.

Como lembra Zilberman (1982, p. 11), a emergência do gênero literário infantil explica-se historicamente “na medida em que aconteceu estreitamente ligada a um contexto social delimitado pela presença da família nuclear doméstica e particularização da consolidação pueril enquanto faixa etária e estado existencial”. É nesse contexto que a literatura é solicitada a exercer, também, sua função mediadora.

Ana Maria Machado (1999) aponta a curiosidade e o exemplo como os dois pés que deveriam conduzir as crianças à descoberta da leitura. A esse respeito, a autora lança instigantes questionamentos, envolvendo aqueles que estão mais próximos dos pequenos, no caso, os pais, a família, os professores. “Entre vacas e gansos – escola, leitura e literatura”, um dos ensaios de *Texturas*, Ana Maria Machado (2001, p. 113-125) enfatiza que para despertar a paixão é necessário que haja professores que sejam realmente leitores e que falem apaixonadamente de suas leituras, pois assim estarão revelando um segredo para as crianças: o amor pela leitura.

Para Abramovich (1997, p.17), ler histórias para criança, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelos personagens, com a idéia

do conto ou com o jeito de escrever de um autor e, então poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento.

A autora ainda ressalta que,

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve - com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário! (Abramovich, 1997, p. 17).

Quando se lê a leitura faz com que se possa entender melhor o mundo, busca sempre comunicar e informar sobre alguma coisa. E sabe-se que na Educação Infantil isso pode melhorar o desenvolvimento cognitivo da criança, que poderá tornar-se capaz de dar opiniões e ter decisões sobre seus objetivos.

E isso é muito importante para o desenvolvimento da criança, trazendo significados sobre o mundo que a cerca, e a leitura e a escrita estão ligados desde o início do conhecimento da criança para essa fase e isso é muito importante, por isso

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e real, os ideais, e sua possível/impossível realização (COELHO, 1986, p. 27)

A literatura desenvolve a imaginação a criatividade, permitindo que ela seja os personagens das histórias preferidas, proporcionando alegria e o prazer de ler fazendo uma ligação com a leitura.

Alguns profissionais levam em conta o meio em que a criança convive e assim como a criança vive em um meio letrado, tendo estímulos para ler, com maiores e melhores condições de desenvolver seu espírito crítico em seu convívio social. Não é difícil encontrar pessoas sem acesso a qualquer informação e sem ter entrado em uma escola, ou também estar alheio ao que acontece no seu interior. Entretanto pode-se analisar que a escola deve promover a leitura e analisar como esta ocorrendo à leitura e interpretação dos textos na escola.

Sabe-se também que a leitura não é a fala da escrita, é um processo próprio supondo um amadurecimento no desenvolvimento da criança. Sendo comum que as crianças possam apresentar alguns obstáculos para realizar uma leitura com facilidade, e também apresentam dificuldades sobre o conteúdo de entender o que estão lendo, e sobre as dificuldades de interpretações de textos dos alunos que estão mais freqüentes.

A leitura é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados. Essa dimensão interacional, que para nós é a mais importante do ato de ler, é explicitada toda vez que a base textual sobre a qual o leitor se apóia precisa ser elaborada, pois essa base textual é entendida como a materialização de significados e intenções de um dos interagentes à distância via texto escrito (KLEIMAN, 1997, pág. 10).

Partindo dessa ideia sabe-se que a leitura é uma atividade totalmente ligada à escrita, a leitura tanto pode ser ouvida, vista ou falada. Entretanto pode-se perceber que a criança tem seu primeiro contato com leitura através da leitura auditiva. Algumas crianças se sentem envergonhadas quando o professor o chama para ler em voz alta e sempre inventam uma desculpa que não sabem ler direito.

A diferença entre ouvir a fala e ouvir a leitura está em que a fala é produzida espontaneamente, ao passo que a leitura é baseada num texto escrito, que tem características próprias diferentes da fala espontânea. (CAGLIARI, 1995, p. 155)

A leitura quando praticada contribui para formação do homem, pois com o habito da leitura ele guarda experiências que com o passar do tempo faça com que possa interagir melhor com o mundo, pois são muitos os benefícios que a leitura proporciona, e essa pratica na escola também é muito importante e todos os professores devem praticar a leitura, pois a atividade principal para a formação do aluno é a leitura durante sua vida na escola, o professor é praticamente responsável por essa inserção do aluno no mundo da leitura, e para isso é essencial que os educadores sejam conhecedores das concepções de linguagem e leitura, sendo capazes e contribuindo na formação de alunos leitores capazes.

Para tornar a leitura mais prazerosa poderia existir varias formulas de iniciar um processo para que se possa conseguir fazer uma leitura prazerosa, algo que não se conseguisse ficar mais de um dia sem os livros, sem o tatear para novas aventuras.

Entretanto sabemos que a infância é um período muito importante onde se constrói o conhecimento e hábitos para toda uma vida.

Os professores precisam se atentar quando a criança começa a ir à escola sem o habito da leitura, pensar em uma forma de ampliar e contribuir de uma forma que quando aplicada a leitura em sala de aula a criança se interesse e aprenda a

gostar dos livros e a ter contato com eles. Não basta garantir um espaço na sala de aula o professor deve planejar e saber o que vai fazer e transmitir aos alunos.

Vários livros são guias práticos que inspiram atividades diversas na sala de aula, saindo da mesmice de mandar alguém na frente da sala abrir o livro e simplesmente ler.

Para criança os livros infantis despertam a imaginação, encanta e onde tudo é possível como se fosse um passe de mágica e eles estão na história dos livros, e a literatura infantil, tem a finalidade e reforça o conhecimento adquirido antes e depois, e leva a criança a ter novos conhecimentos. Assim o professor pode trabalhar e conduzir à criança a boa leitura, compreendendo aquilo que está lendo a pronúncia o enriquecimento do seu vocabulário, despertando também valores éticos, morais e espirituais na criança.

Para Abramovich (1994, p.17), ler história para criança, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelos personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever de um autor e, então poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento.

E isso é muito importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, trazendo significados sobre o mundo que a cerca, e a leitura e a escrita estão ligados desde o início do conhecimento da criança para essa fase e isso é muito importante, por isso

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e real, os ideais, e sua possível/impossível realização (COELHO, 1986, p. 27)

A literatura ela desenvolve a imaginação a criatividade, permitindo que ela seja os personagens das histórias preferidas, proporcionando alegria e o prazer de ler fazendo uma ligação com a leitura.

Sabendo que o despertar para o hábito a leitura e sobre o conhecimento, a leitura vai além do processo pedagógico, quando a leitura envolve a criança ela traz encantamento entre o livro e a criança. Fazendo com que isso amplie seus conhecimentos sobre uma obra literária.

Como afirma Zilberman (1987, p.24)

Supondo este processo um intercâmbio cognitivo entre o texto e o leitor, verifica-se que está implicado aí o fenômeno da leitura enquanto tal. Esta não representa a absorção de uma certa mensagem, mas antes uma convivência particular com o mundo criado através do imaginário. A obra de

arte literária não se reduz a um determinado conteúdo retificado, mas depende da assimilação individual da realidade que recria.

A escola não deve guardar seus livros como se fossem pedras preciosas, trancados como se as crianças fossem estragar e não apreciar, pois a biblioteca serve para que os alunos possam usá-las e não ter dificuldade para isso precisa apreciar ter prazer na leitura. Ela precisa de livros que se possam fazer consultas e também com livros que tenham livre circulação. As bibliotecas não podem se transformarem em museus aonde os alunos vão uma vez por não, ela deve ser visitada constantemente pelos alunos, para que isso crie uma rotina na vida deles.

Os alunos podem ter contato com bons autores desde a infância nas primeiras leituras, sabe-se que ha autores que produzem textos para todas as faixas etárias. Entretanto a crianças que não tem esse acesso em casa e único lugar que encontram a leitura é na escola, ou quando se deparam com folhetos ou gibis e também é interessante esse tipo de leitura.

A literatura ela deve ser com qualidade, onde possa ser capaz de encantar e cativar o leitor. Ela deve ser carregada de manifestação de sentimentos variados, pois o leitor que mais cedo tem contato com os livros eles se desenvolve mais rápido, desenvolve sua criatividade e seu conhecimento e terá uma visão mais ampla de tudo que a cerca.

Leitura-prazer, em se tratando de obra literária para crianças, é aquela época capaz de provocar isso, emoção e empatia com a história, fazendo o leitor voltar mais vezes ao texto para sentir as mesmas emoções. É aquela leitura que permite ao leitor viajar no mundo do sonho, da fantasia e da imaginação e ate propiciar a experiência do desgosto, uma vez que esta é também um envolvimento afetivo provocador de busca de superação (OLIVEIRA, 1996, p.28).

É preciso haver também a valorização dos professores que trabalham com a literatura fazendo com que esse trabalho atinja todos os professores da escola. Deve-se levar esse trabalho de literatura infantil para os cursos de formação de professores onde não se fala muito nesse recurso. Professores e alunos precisam estar juntos nesse processo.

A literatura não serve para ter domínio sobre a criança com era utilizada antigamente. A literatura ela é um veiculo de construção de bons leitores, que valoriza a leitura é o prazer de conhecer novos lugares e viajar pela historia. Entretanto quanto mais o aluno ouvir, sentir e ver as leituras, ele ira querer ler mais e também compreender o que ouve e lê. Tudo o que ele ler se torna experiência e isso

é importante para que ele sinta a necessidade de ler. Mesmo quando ainda é uma criança que às vezes não entenda o que lê, é superimportante que o grupo e o ambiente que o cerca tenham gosto pela leitura, para assim criar o hábito para toda a vida.

Vivenciar momentos felizes com a literatura infantil na sala de aula é naqueles momentos em que a criança interage com o professor e com o autor, fazendo com que ela entenda o mundo em que vive. Os profissionais precisam com critérios escolher obras literárias para trabalhar com as crianças, desenvolvendo recursos pedagógicos que aumentarão a relação da criança com a literatura e com os amigos de sala.

Segundo Bettelheim (1996).

Para que uma estória realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam... (p.13).

O professor quando trabalha a literatura na sala de aula inicia-se um diálogo com o aluno, com o livro e a sua realidade. Quando ele conta a história ele estabelece condições para que a criança desempenhe seu ponto de vista sobre a história, discutindo e tendo suas opiniões sobre ela e reconstruir uma nova história. Para conquistar esses pequenos leitores devem ser através de uma conexão prazerosa com a literatura com os livros, onde a realidade se mistura com imaginação, sonho, fantasia e isso leva a sentir emoções junto com os personagens da história que está apreciando, estabelecendo assim uma condição de realidade.

Cunha assim conceitua:

“(...) Literatura infantil são livros que tem a capacidade de provocar a emoção, o prazer, o entretenimento, a fantasia, a identificação e o interesse da criança”. (apud ALVES, 2003).

A criança fica encantada com as maravilhas que encontram dentro do livro, e tudo o que fascina não é nada mais que a história. E essa fascinação que vem junto com a aprendizagem da leitura e começa bem antes de aprender as letras, por isso eles querem compreender logo, pois assim abrirá um novo mundo de novas aventuras e delícias que estão lá nos livros. Mas primeiramente ela ouvirá essas

maravilhosas histórias na voz do professor que lhe contara a história e que fará essa mediação entre o aluno e o livro já criando esse prazer pela leitura.

E a leitura é uma forma também de recreação para o desenvolvimento e crescimento intelectual criando certo afeto, pois ela é muito importante na vida da criança, tanto na vida escolar como na vida social. Portanto estimulando o acesso aos livros a criança entra em um universo mágico, criando uma permanência ao hábito a leitura até sua fase adulta.

O ato de ouvir e contar esta, quase sempre, presente nas nossas vidas: desde que nascemos, aprendemos por meios das experiências concretas das quais participamos, mas também através daquelas experiências das quais tomamos conhecimento através do que os outros contam. Todos têm necessidade de contar aquilo que vivenciamos, sentimos, pensamos e sonhamos. Dessa necessidade humana surgiu a literatura: do desejo de ouvir e contar para através dessa prática compartilhar. (GRAIDY e KAERCHER, 2001, p. 81).

Portanto para buscar o prazer da leitura nos alunos, a escola precisa buscar o que há de novo, valorizar não só a leitura, mas o conhecimento às leituras midiáticas e de mundo. A escola e o professor devem estar bem preparados para que não apenas leia para seus alunos, mas que saiba como fazer e que também conheça seus alunos e o desenvolvimento de cada um lançando desafios para que eles possam criar opiniões em relação a tudo que o cerca, propiciando momentos que ele possa analisar e interpretar as leituras midiáticas e de mundo também. Que a escola abra um espaço para que isso aconteça, e também que aja troca de construção do conhecimento entre aluno/aluno e professor/aluno.

Com esse intuito de desenvolver a leitura sabemos que é um processo que deve ser contínuo, contando que iniciara em casa e dar continuidade na escola e esse hábito será para vida toda. Sabendo que a criança que tem contato com os livros em casa terá um bom desenvolvimento na escola. O interesse pela leitura passa por vários estágios.

Dos 15/17 meses aos 3 anos a criança inicia o contato com o mundo que a cerca, pelo tato e contato afetivo, que fará uma situação de simples leitura. A partir dos 2/3 anos é o início da fase egocêntrica, onde esta mais adaptada ao meio que o cerca e aumenta seu interesse pela comunicação, por atividades de como brincar com os livros se tornando importante e significativo. Nessa idade eles se interessam por livros de humor e mistério. A partir dos 6/7 anos eles preferem livros com uma linguagem simples com início, meio e fim, com imagens coloridas e personagens

com comportamento variados entre bom a bonito e mau a forte, preferem histórias engraçadas que possam atraí-los. Entre os 8/9 anos a criança gosta de desafios e se atrai por textos de humor e o imaginário também lhe chama atenção, com texto simples, mas que seja um texto emocionante com a solução do problema. Dos 10/11 anos o leitor já está com capacidade de maior concentração compreendendo o que está no livro. É nessa fase que ele pode passar por um desequilíbrio egocêntrico. São atraídos por histórias com heróis e heroínas, de imagens com forte atração, gostam de histórias de lendas, romances e aventuras e também os contos. A partir dos 12/13 anos eles têm capacidade de dominar a leitura e a escrita, reflete sobre a leitura e sua consciência crítica aumenta cada vez mais.

Por isso é importante que o leitor desde criança possa frequentar livrarias, bibliotecas para tornar esse hábito permanente.

Portanto essa prática deve ser contínua para que o leitor possa passar pelas fases acima citadas de forma efetiva e eficaz.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O município de Londrina está localizado no norte e interior do estado do Paraná, a 369 km da capital paranaense, Curitiba – situada entre 23°08'47" e 23°55'46" de latitude sul e entre 50°52'23" e 51°19'11" a Oeste de Greenwich. A Figura 1 ilustra a localização do Município de Londrina dentro do estado do Paraná.

3.2 TIPO DE PESQUISA

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica. O instrumento utilizado nas coletas de dados foi por meio de uma entrevista com a professora que faz o momento de leitura que fica na biblioteca do ensino público fundamental da rede municipal de Londrina – PR. Foi observado o momento de leitura que é realizado na biblioteca com a professora de leitura da escola.

O tipo de Pesquisa foi exploratória, analisando a forma como a escola trabalha o momento de leitura. E esse trabalho traz uma experiência direta do que é realizado na escola.

Na pesquisa exploratória realiza-se um estudo que apresenta o principal objetivo da pesquisa realizada, entendendo e conhecendo de perto aquilo que será investigado, fazendo com que a pesquisa possa ter uma maior compreensão e exatidão. (GIL, A. C. 1999)

Segundo ela pode ser realizada através de varias técnicas, em geral apenas com um sinal, permite ao pesquisador descrever seu problema de pesquisa. Na pesquisa exploratória podem-se escolher as técnicas mais apropriadas para sua pesquisa e analisar alguns pontos que mais precisam de atenção ela deve ser detalhada, sabendo das dificuldades que pode ocorrer. É considerada exploratória, quando envolve um levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas envolvidas no problema pesquisado, estimulando a compreensão, busca padrões, ideias ou hipóteses. Essa pesquisa utiliza como técnica o estudo de caso, observações ou

análise históricas que são mais utilizados, com resultados que geralmente são fornecidos como qualitativo e quantitativo. A pesquisa exploratória avalia quais teorias que podem ser aplicadas em um determinado problema ou se a mais teoria ou conceitos que devem ser desenvolvidos.

3.3 COLETA DOS DADOS

Os dados foram coletados por meio de um questionário com perguntas para as professoras. Os alunos foram observados, com relação ao processo de como é feito o momento da leitura. Todo este procedimento foi realizado com autorização da equipe pedagógica e principalmente com o consentimento das professoras e dos alunos entrevistados

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Foi observado o momento de leitura dos alunos juntamente com as professoras, e realizada entrevistas com as professoras da biblioteca e da sala de aula, observando como as crianças reagem a esse momento e se gostam da forma como é feito esse momento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após concluir a pesquisa realizada através da observação na hora da leitura, e com as respostas das professoras e seus alunos de series iniciais, compreende-se qual é o habito de leitura da turma e também a compreensão dos textos e a maneira que é realizada essa pratica.

Nessa escola o momento de leitura é feito de uma forma diferenciada, a leitura além de ser feita em sala de aula com os alunos, ela é realizada por professoras que ficam na biblioteca e que fazem um trabalho especial com os alunos e disponibilizam os livros para que os alunos possam levar também para casa.

Com a oportunidade de observar alguns momentos de leitura e como são trabalhados os textos. No começo do ano letivo fazem uma reunião com os pais onde demonstram para os pais como será o trabalho de leitura com as crianças, os pais não conseguem tirar os olhos das professoras que com maestria contam uma historia para eles, elas se permitem trazer os pais a uma realidade infantil e os pais saem encantados com o mundo da leitura.

Com os alunos também é muito interessante, elas enfeitam a biblioteca fazem ate portal com a entrada de castelo, bexigas, conforme a historia existe uma caracterização dos personagens que serão as professoras que irão contar as historias. Os alunos ficam encantados e não vêem à hora de ir para biblioteca, pois quando chegam à escola já se inicia a observação de todo aquele cenário e a cada semana a uma história diferente contada para cada turma dos pequenos aos maiores e a expectativa é de todos, mas há todo um trabalho atrás disso, para que as crianças possam se encantar com a leitura é preciso um trabalho de toda a equipe para dar suporta as professoras e para ajudar no que for preciso. Após a leitura com a encenação dos personagens onde as crianças demonstram alegria, suspense, espanto, as crianças vêem os livros de outra forma, logos após as leituras realizadas as professora chamam os alunos para que eles possam escolher os livros e essa decisão é feita pelos alunos, eles escolhem os livros que lhe chamam a atenção e cada aluno tem a sua carteirinha onde é marcado o dia da retirada e o dia da entrega, e eles acham isso demais.

No momento em que observei os momentos de leituras e notar como as professoras se colocam à disposição dos alunos, notei o quanto é importante esse momento e como é maravilhoso quando o professor se transforma nos personagens

os alunos se encantam com o momento, penso como é simples esse trabalho e como pode ser mostrado em outras escolas para que possam conseguir esses resultados com os alunos.

A escola tem um ótimo trabalho e os professores estão sempre incentivando seus alunos a fazer leituras diárias não só na escola, mas em casa com seus pais, nota-se que os alunos que tem vários períodos de leitura na escola também são aqueles que lêem melhor, por isso a prática da leitura deve ser incentivada.

Na sala de aula também ocorre à leitura coletiva, onde a professora trabalha no livro escolhido, a professora também está trabalhando com um livro onde ela confeccionou o personagem principal do livro o Branquinho o Dognauta e todo dia um aluno leva o Dognauta para casa e faz a leitura com os pais e os alunos relatam como foi o dia com o Branquinho e o que os pais acharam, é uma iniciativa para que os pais trabalhem a leitura com os filhos.

As professoras da biblioteca realizam esse momento de leitura apenas uma vez na semana, pois há várias turmas para se trabalhar, mas os alunos aproveitam muito o momento em que estão na biblioteca. Na sala de aula a professora está sempre trabalhando a leitura com os alunos, pois nota que esse estímulo é importante para que os alunos possam ler melhor, escrever melhor e até aprender a contar uma história. O aluno ele gosta daquilo que o envolve e muitas vezes o professor somente faz a leitura que não é prazerosa nem para ele mesmo.

E o professor ele precisa desse instrumento que o ajuda no trabalho com o aluno que o transforma o aluno e o encoraja. E os alunos demonstram interesse quando estão no momento da leitura, eles questionam, interagem e se envolvem no que está sendo trabalhado. É por isso que o professor precisa trabalhar diariamente a literatura, pois esse recurso é indispensável e de suma importância para o aluno e isso faz com que o aluno fique cada vez mais interessado pela leitura.

Ela não deve ser trabalhada como passatempo ou ato de punir o aluno, a leitura deve ser praticada com amor e dedicação, pois ela tem um valor importante na construção do seu conhecimento.

Entretanto deve-se lembrar dos autores desse mundo mágico que estão contribuindo com belas histórias para as crianças, fazendo com que elas se encantem cada vez mais pela literatura, facilitando o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Há diversos autores que se destacam como escritores para esse público infanto-juvenil, lembrando também dos clássicos da literatura como Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos, e como gostam do Sítio do Pica Pau Amarelo que foi escrito em 1920 por Monteiro Lobato um escritor que também se destaca para esse público, as crianças se sentem atraídas por suas histórias que misturam realidade e fantasia ao mesmo tempo e se torna mais interessante para elas, e sua história foi eternizada na TV onde as crianças podem além de ler, ver sua história preferida sendo contada por personagens que encantam.

Hoje se pode usar a brincadeira para contar história, no meio de uma história e outras podem abordar alguns problemas que vivenciamos na sociedade e dentro da escola como a discriminação, bullying. Deve-se trabalhar bem o momento de leitura para que o aluno possa explorá-lo e construir um vínculo com esse estímulo maravilhoso que é o mundo da leitura.

A literatura infantil tem um grande significado no desenvolvimento das crianças de diversas idades, onde se refletem situações emocionais, fantasias, curiosidades, e enriquecimentos do desenvolvimento perceptivo; Para ele as leituras de histórias influem em todos os aspectos da educação da criança, da afetividade: desperta a sensibilidade e o amor a leitura, na compreensão do texto; na inteligência, desenvolvendo a aprendizagem intelectual. (Apud RUFINO e GOMES, p.11)

Para o aluno que está ingressando no ensino fundamental a literatura é um momento especial e lúdico na vida do aluno e também é uma forma de ensinar de interagir e divertir com outros alunos, pois ela é rica e não pode ser desconsiderado, esse momento deve ser planejado com afinco.

No primeiro gráfico observa-se o número de alunos pesquisados na escola entre meninos e meninas.



Gráfico 1 – Número de alunos das pesquisados na Escola Municipal Norman Prochet
Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.



Gráfico 2 – Número de porcentagem de leitores na Escola Municipal Norman Prochet
Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

No segundo gráfico podemos perceber que a maioria dos alunos têm o hábito de ler em casa. Alguns disseram que levam os livros para casa para que os pais

possam ler para eles. Entretanto alguns relataram que seus pais não têm esse habito, pois sempre estão ocupados.

A professora disse que manda sempre os livros pelos alunos para que os pais possam ler para seus filhos, mas sabe que não são todos que gostam de fazer esse momento dar certo na vida diária em casa mesmo sendo muito importante.

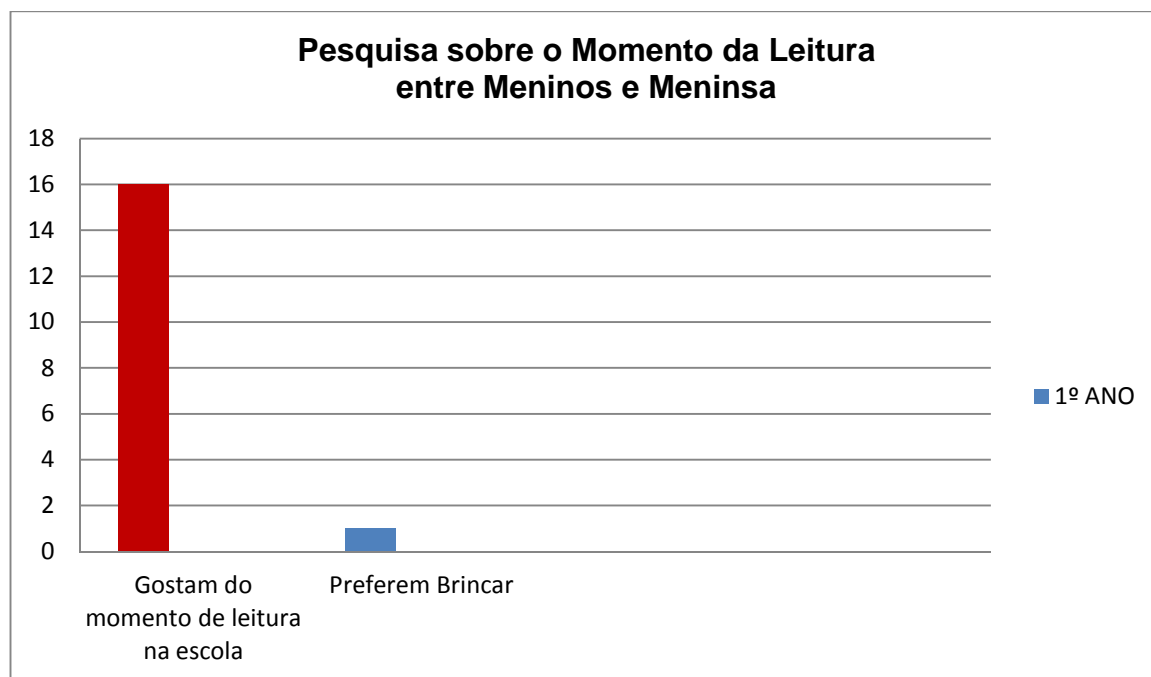


Gráfico 3 – Número de alunos pesquisados sobre o momento da leitura na Escola Municipal Norman Prochet

Fonte: Levantamento realizado pela autora na Escola, 2012.

No terceiro gráfico foi feito um questionário para os alunos sobre o momento da leitura, as crianças gostam muito desse momento apenas um disse que prefere brincar, mas o colega disse: depois nos brincamos.

Esse momento em que as crianças se deparam com esse mundo maravilhoso da leitura e que se encantam e gostam de estar sempre perto da biblioteca querendo saber o que há de novo é muito importante, pois assim podemos saber como esta o nível de leitura da nossa escola. Quando os alunos procuram e se interessam pelos livros de forma geral.

A escola pode oferecer tudo o que a de melhor, e nesse meio o que não pode faltar é a leitura o que é uma grande bagagem para o aluno.

E a leitura deve ter prioridade na escola desde o inicio da alfabetização ate o ensino médio. E nos professores devemos antes de tudo ter comprometimento com

a leitura, tentar mudar na escola o que achamos que deve ser necessário com a ajuda da escola e direção e também da comunidade escolar. Não podemos fracassar no que diz respeito à leitura, temos que nos empenhar e se dedicar a ensinar aos alunos para que possam ter esse hábito e se comprometerem também com a leitura.

Tudo o que se ensina na escola está diretamente ligado à leitura e depende dela para se manter e se desenvolver. (CAGLIARI, 1995, p. 149)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ler e ouvir histórias e se dedicar a mostrar aos alunos um mundo encantador, onde eles podem descobrir mistérios se surpreender com as histórias contadas e estar sempre querendo ouvir mais e mais isso também ensina e nesse momento que se forma o pequeno leitor. Assim a leitura ganhara um espaço na vida do aluno e isso o ajudara na sua vida escolar.

Após observar, ler e pesquisar verificamos que a literatura infantil vem contribuir e muito na vida escolar do aluno e no seu desenvolvimento cognitivo. Nos livros podemos encontrar histórias que busque encantar as crianças e prender sua atenção, além de deixar a aula muito mais rica, prazerosa e cheia de informação, trazendo a leitura e o gosto por ela cada vez mais para perto das crianças.

Trabalhando o letramento de forma lúdica e motivando seus alunos a buscar a aprender mais com a leitura. A escola precisa estar sempre à frente nessa questão, apoiando os professores e alunos promovendo horas de leituras, apoiando os projetos dos professores e auxiliando no que precisarem. Os professores e a escola devem estar sempre unidos procurando desenvolver trabalhos que a leitura esteja inserida, muitos acham que a leitura não tem tanta importância que um momento na semana já basta, mas não podemos pensar assim a leitura completa e auxilia no currículo escolar, acrescentando melhoras em todos os sentidos.

O professor deve ter um costume diário de estar sempre lendo e se atualizando. Se o professor não tiver esse comprometimento com a leitura, não ira se preocupar em cobrar esse habito dos alunos e motivá-los a estar sempre lendo. Contando também com a ajuda dos pais, pedindo auxilio para que eles possam estar incentivando também seus filhos. Hoje todo comprometimento é importante tanto dos pais, dos professores e da escola, hoje mais do que nunca se precisa criar vínculos para que se possa estar cada vez mais preparado a ensinar, e na escola todos são uma equipa da pessoa que limpa ate o diretor todos devemos ensinar, nessa escola se prepara tempo ate para os funcionários lerem e isso é importante ampliar essa visão para a leitura e assim cada vez mais em busca de um mundo melhor e mais leitor.

Para o professor deve ser muito importante o aluno, o que ele gosta de ler, se ele esta lendo buscar saber sobre seu aluno buscar aprender com sua turma e que a turma aprenda cada vez mais com seu professor. O aluno sabe quando não

estamos preparados, quando não preparamos nada e é nesse momento que se perde o controle do aluno, com uma aula bem preparada e sabendo realmente o que precisa trazer o aluno aprende e entende o que o professor que ensinar.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997. (Série Pensamento e Ação no Magistério).
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 11, ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 11-43
- CADERMATORI, L. **Literatura infantil: autoritarismo e emancipação**. São Paulo: Ática, 1982 p. 3-24.
- CAGLIARI, Carlos Luiz. **Alfabetização & Linguística**: São Paulo: Scipione, 1995.
- CRAIDY, Carmen Maria; KAERCHER, Gladis Elise P. da Silva. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- COELHO, Betty. **Contar Histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1986.
- CUNHA, Maria Antonieta A. **Literatura Infantil Teoria e Prática**. São Paulo: Ática, 1993.
- GARCIA, Edson Gabriel. **A leitura na escola de 1º grau. Por uma outra leitura da leitura**. 2ª ED. São Paulo; Editora Loyola, 1992.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. Campinas, SP: Pontes, 1997.
- LA FONTAINE, J. **Fábulas**. Trad. De Milton Amado e Eugênio Amado. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989 v. 1,2.
- LOBATO, M. **Fábulas**. 32 ed., São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MACHADO, A. M. **Menina bonita do laço de fita**. Ilustrações de Alberto Llinares M. **Revista Alegria**, São Paulo, n. 24, p. 3-7, abr. 1984.
- MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- OLIVEIRA, Maria Alexandre de. **Leitura Prazer – Interação participativa da criança com a Literatura Infantil na escola**. São Paulo: Paulinas, 1996.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Língua Portuguesa: primeiro e segundo ciclo/ Ministério da Educação. Secretária da Educação Fundamental. 3. ed – Brasília: A Secretaria, 1998.
- PERROTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**: São Paulo: Summus, 1990. (Série Novas Buscas em Educação, v.38).

ZILBERMAN, Regina. **A literatura na escola**. 8. ed. São Paulo: Global, 1987.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIOS

Entrevista com os (as) alunos

- 1 – Você gosta de ler?
- 2 – Você lê só na escola ou em casa também?
- 3 – Quais livros costuma escolher?
- 4 – Seus pais lêem para vocês ?
- 5 – Ha livros em sua casa?
- 6 – O que você acha dos livros que lêem?
- 7 – Onde você lê os livros que mais gosta?
- 8 – você leva livros para casa?
- 9 – A professora incentiva essa pratica?
- 10 – Quando a professora lê para vocês o que vocês fazem depois da leitura?
- 11 – Vocês entendem os textos que a professora lê para vocês?

Entrevista com as professoras

- 1 – O que é leitura para você?
- 2 – Você acha que lê o necessario para sua pratica na escola?
- 3 – O que mais gosta de ler?
- 4 – O que você acha necessario para incentivar os alunos a terem esse habito?
- 5 – Você acha que é somente na escola que essa pratica começa?
- 6 – Como a escola oferece esse contato com os livros?
- 7 – Como você trabalha esse momento com as crianças? Qual momento você considera mais importante?
- 8 – Quantas vezes essa pratica acontece?
- 9 – De qual forma você cobra essa pratica dos alunos?

ANEXOS

FIGURAS



Momento com o Branquinho o Dognauta



A Bruxa veio contar uma historia.



A Bela e a Fera